

1 **ATA DA NONA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DO INSTITUTO FEDERAL DO**  
2 **NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG – CAMPUS ALMENARA.** Aos quatro dias do mês  
3 de novembro de dois mil e dezesseis, na sala de reuniões do Instituto Federal do Norte de  
4 Minas – IFNMG, Campus Almenara, Minas Gerais, situado a Rodovia BR 367, quilômetro  
5 cento e onze, Zona Rural, na cidade de Almenara, Minas Gerais, teve início a nona  
6 reunião do Conselho Gestor do IFNMG – Campus Almenara, presidida pelo Diretor-Geral,  
7 o Professor Joan Brálio Mendes Pereira Lima. **Estiveram presentes os membros**  
8 **titulares** Heleno Tavares Mendes, Leonardo Machado Palhares, Joaquim Neto de Souza  
9 Santos, João Leandro Cássio de Oliveira, Andres Alves Costa, Aécio José da Silva,  
10 Robspierre Ferraz de Sousa, Glênio Antunes de Oliveira e a suplente Taís Gomes Duarte.  
11 Os membros Alina Gonçalves da Cruz, Marival Pereira de Sousa e Jairo Lucas Souza  
12 Barros enviaram justificativa de ausência. **A reunião teve a seguinte pauta:** Informes da  
13 Direção Geral; Informes da Direção de Administração e Planejamento; Apresentação das  
14 ações da Pesquisa em 2016 e Diretrizes para 2017 e Apresentação de cursos FIC. **O**  
15 **Diretor-Geral deu início à reunião** às treze horas e trinta minutos falando sobre o  
16 contexto político adverso que estamos vivenciando. **O primeiro informe** foi sobre as  
17 nomeações para os cargos de Diretor-Geral e outros do IFNMG, com mandato de 2016 a  
18 2020, iniciado em 01/11/2016. Informou que o antigo Diretor de Ensino do Campus  
19 Almenara, Wallas Siqueira Jardim, foi empossado como Diretor de Ensino na Reitoria e o  
20 professor Vico Mendes Lima, como Diretor de Pesquisa. No Campus Almenara, assumiu  
21 a função de Diretor de Ensino o professor Leonardo Palhares. Em seguida o Diretor Geral  
22 falou sobre a **aprovação do Curso Técnico em Agropecuária em Regime de**  
23 **Alternância**, com início de turmas em 2017, que ocorrerá por seleção separada do  
24 processo seletivo dos cursos regulares, com redação e entrevista. Além disso falou do  
25 compromisso com o projeto piloto que já é referência para o IFNMG. O representante da  
26 sociedade Civil, Aécio destacou a importância da experiência do PRONERA da UFMG,  
27 com relação às declarações. É de fundamental importância divulgar o curso na cidade,  
28 para que todos saibam da oportunidade, serão ofertadas 12 vagas no internato, pensa-se  
29 em eleger o conselho municipal como agente certificador e mediador do curso. O Diretor-  
30 Geral, Joan Brálio, faz **ponderações sobre a última reunião do CONSUP.** Foi  
31 apresentado o Regimento do Conselho, houve sugestões na ata e aguarda as alterações  
32 no Regimento do Conselho Gestor aprovado, com os atos normativos, resoluções e  
33 deliberações. Um ponto crucial é a funcionalidade dos atos sobre criar e conduzir ações  
34 no Campus, deste Conselho Gestor deve sair os Conselheiros responsáveis por cada  
35 ação. Em seguida, informa sobre a **aprovação do projeto e carga horária do curso de**  
36 **Processos Gerenciais e do Projeto de Análise e Desenvolvimento de Sistemas** após  
37 envio final do projeto e sugestões do CONSUP. Na sequência, o Diretor-Geral esclarece  
38 sobre os **Movimentos Estudantis de ocupação no IF.** Em conversa com os alunos  
39 houve o entendimento que haveria ocupação, porém, não interromperia os trabalhos em  
40 andamento, não haveria barramento de portão nem impedimento de entrada de servidor.  
41 A partir do momento em que o movimento tomou força em todo o país e houve, no  
42 Campus, a ocupação com interrupção das atividades letivas, o IFNMG – Campus  
43 Almenara suspendeu o calendário letivo, tendo a direção do Campus conversas contínuas  
44 para que os alunos pudessem se manifestar, tendo o cuidado de preservar o patrimônio.  
45 Oficialmente hoje o Campus Almenara não está mais em ocupação, sendo solicitado  
46 pelos alunos as condições de não haver sobrecarga de trabalhos no retorno das  
47 atividades. Será instituída uma Comissão para montar uma proposta de calendário de  
48 reposição de aulas. Através de Ofício encaminhado ao DE e DG do Campus, os alunos  
49 informaram a desocupação e o cronograma de atividades para a próxima semana. A  
50 condição do Movimento Estudantil muda de estratégia mas não encerra as atividades. O  
51 DG expõe ao conselho sobre o **indicativo de Greve dos servidores**, que será decidido  
52 em plenária em Brasília-DF nos dias 05 e 06 de novembro, com nova assembleia no  
53 Campus no dia 09/11/2016. O fato concreto é retorno das atividades na segunda feira dia

54 07/11 aguardando novos desdobramentos a respeito de ter ou não greve dos servidores.  
55 O Sr. Aécio José da Silva, representante da Sociedade Civil fala com orgulho dos  
56 estudantes que evoluíram politicamente com os movimentos, através do conhecimento  
57 adquirido dos seus direitos, lutaram de forma pacífica e brilhante, buscando apoio de  
58 escolas estaduais. Segundo ele, a iniciativa dos alunos foi louvável no sentido de saber o  
59 que querem e lutarem por uma causa que não é só da educação, mas também da saúde  
60 e do social. O Diretor-Geral fala sobre a **Carreta Institucional Laboratório Móvel de**  
61 **Informática** que está na praça principal da cidade, com cursos FIC na área da  
62 informática, disponível para a comunidade. As atividades do Instituto não se restringem  
63 aos muros do Campus, mas busca atingir o município e seus adjacentes. A carreta,  
64 segundo o Prof. Leonardo Palhares, tem dado visibilidade para a Instituição, tem havido  
65 integração com a comunidade, em parceria com o SESC, alunos do Campus ensinando  
66 idosos, jovens e crianças. Essa oportunidade cria um elo com a comunidade. É preciso  
67 divulgar, para que a sociedade vá e faça os cursos ofertados. O Diretor Joan entra no  
68 assunto da **inauguração do Laboratório de Solos, Água e Vegetal** em evento aberto ao  
69 público com a presença do Reitor e comunidade em geral, previsto para o dia 07/12 (sete  
70 de dezembro). Visando a inauguração, ressalta a necessidade das parcerias com a  
71 sociedade, prefeituras, o apoio de parceiros que invistam na compra de equipamentos,  
72 lembrando que todos os prefeitos eleitos deverão ser convidados para conhecerem a  
73 estrutura do Campus. O Diretor de Administração, Heleno Tavares Mendes inicia o  
74 assunto do **financeiro da instituição**. Comenta sobre os investimentos na rede elétrica  
75 do Campus, para inclusive, o funcionamento do Laboratório de Solos. Sobre Custeio,  
76 acredita-se a execução orçamentária de 2016 garantirá uma boa execução orçamentária  
77 em 2017. Em 2016 o orçamento não executado até então representa 6,7% e que até a  
78 data prevista atingirá os 98% do custeio anual. Os processos estão sendo reordenados  
79 devido às necessidades e adequações que ficaram para a última hora em função de não  
80 ter mais o orçamento. Recurso de investimento somente foi possível através de ações da  
81 direção junto à reitoria, não sendo possível adquirir livros, mas para 2017 será iniciado um  
82 processo de registro de preços. O Campus ficou aguardando os 200 mil reais para  
83 adquirir livros, porém, o recurso não veio, não há garantia do orçamento. Sobre o  
84 processo de alimentação, o diretor comenta a necessidade de reforma do refeitório e diz  
85 sobre a intenção de realizar o próximo ano processo de locação do espaço e  
86 fornecimento de alimentação A perspectiva da construção do orçamento do próximo ano é  
87 solicitada ao DAP, que diz sobre a experiência da assistência estudantil que teve  
88 contingenciamento de 20%. A recomendação para 2017 é trabalhar com 90% do  
89 orçamento, resguardando 10% para contingenciamento. É importante valorizar as ações  
90 de abertura de cursos, mas deve-se ter cuidado com a capacidade de dar um espaço  
91 dignos para os mesmos. Em reunião extraordinária agendada para dezembro, serão  
92 detalhadas as ações do ano de 2016 e planejamento de 2017. O DAP fala sobre a  
93 **proposta do orçamento participativo**, que deve ser feita uma projeção baseada no ano  
94 anterior, e posteriormente levada para apreciação do Conselho Gestor. E quando vier a  
95 base através da LOA, poderá ser avaliada a possibilidade de realização do que foi  
96 planejado, ressaltando que para o ano de 2017 já foi encaminhado para a Reitoria/ Setec  
97 o quadro de detalhamento das despesas e novas ações poderão ser alteradas. O Sr.  
98 Robspierre Ferraz de Sousa, representante da Sociedade Civil, comenta a respeito das  
99 **compras de produtos da agricultura familiar**. Ele expõe as dificuldades dos órgão  
100 reguladores fiscalizarem os produtores, a fim de que sigam os parâmetros exigidos,  
101 evitando fraudes, como ocorreram no PNAI e PMA, devendo ser vinculado a uma  
102 associação ou cooperativa. O Coordenador de Extensão, Professor Joaquim Neto Santos,  
103 esclarece a todos que as ações tomadas foram tomadas por instruções superiores,  
104 aplicando a legislação vigente não sendo explícito que as comunidades quilombolas  
105 teriam prioridade. O Controle do cadastro tem que ser feito pela EMATER e pelo Social do  
106 Território Rural. Na sequência, o Professor Leonardo Palhares faz a **exposição dos**

107  **cursos FIC** que serão ofertados em módulos de 45 a 60 horas que, ao final, chegará a  
108 290 horas em um ano de participação do evento. Terão disponibilidade de duas salas de  
109 aula no CESEC, com o tema: Curso preparatório para Concursos e curso de Auxiliar de  
110 Saúde Bucal, proposto pelo Dentista do Campus, Hugo Giordano, de 300 horas dividido  
111 em oito módulos, viável apenas com parceria do município. Enviados os projetos dos  
112 cursos, abre-se para aprovação no Conselho Gestor, e o controle será registrado no  
113 SISTEC, pela Coordenadoria de Extensão. Dentro do projeto haverá critérios de  
114 aprovação. Alguns cursos que caberia introdução à matemática, saúde pública, seriam  
115 feitos posteriormente, em função do tempo e da dinamicidade dos cursos, entre as  
116 reuniões do conselho, foi comentada a possibilidade de aprovação *ad referendum*, para  
117 posterior aprovação pelo Conselho Gestor. O professor João Leandro entende que as  
118 alterações técnicas devem ficar por conta dos coordenadores dos Cursos e que a  
119 aprovação seja feita sempre pelo Conselho Gestor, e que havendo necessidade, faça-se  
120 reunião extraordinária. O Conselho decide que serão deliberadas alterações via Conselho  
121 em Reunião Ordinária ou Extraordinária e que o curso deverá ser apresentado pelo  
122 respectivo Coordenador que conhece as especificidades do projeto. Logo depois, abre-se  
123 a **votação dos projetos dos cursos** e todos os membros presentes votam pela  
124 aprovação. A **reunião extraordinária no mês de dezembro** fica agendada para o dia  
125 16/12/2016. O Diretor Geral, Joan Brálio Lima **encerra a reunião**, no mesmo dia. Nada  
126 mais havendo a tratar, eu, Vanessa Dias Medina, encerrei a presente ata, que após lida e  
127 aprovada, será assinada por todos os presentes.